



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	As proficiências exigidas na Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) e sua abordagem nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas
Autor	PÂMELA SILVEIRA DE AZEVEDO
Orientador	CLARICE SALETE TRAVERSINI

As proficiências exigidas na Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) e sua abordagem nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas

Pâmela Silveira de Azevedo
Orientadora: Clarice Salete Traversini
Co-orientadora: Camila Alves de Melo
UFRGS

Este resumo apresenta um subprojeto de pesquisa, a ser iniciado em agosto de 2015, que tem como objetivo analisar como as proficiências exigidas na Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) são trabalhadas nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas que formaram professores atuantes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma rede municipal de ensino do RS. Este é um subprojeto da pesquisa intitulada "A inclusão escolar e as avaliações em larga escala: efeitos sobre o currículo e o trabalho docente na Educação Básica", coordenada pela Professora Dra. Clarice Traversini, que busca analisar as relações entre as avaliações em larga escala e os processos de inclusão em escolas da Educação Básica do Rio Grande do Sul, problematizando os efeitos sobre o currículo e o trabalho docente.

A ANA, instituída no ano de 2012 como avaliação oficial do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), avalia alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, etapa final do ciclo de alfabetização. É objetivo do PNAIC que todas as crianças até oito anos estejam alfabetizadas, portanto a ANA produz indicadores que apontam se essa meta está sendo alcançada, contribuindo para o planejamento de ações que visem garantir a alfabetização. A prova que compõe a ANA busca aferir os saberes dos alunos em alfabetização e letramento em língua portuguesa (20 questões, sendo 17 objetivas e três dissertativas), e em alfabetização matemática (20 questões objetivas). As ações de elaboração, coordenação da aplicação e divulgação dos resultados são realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). Na correção, feita a partir da Teoria da Resposta ao Item (TRI), há quatro níveis pré-estabelecidos para leitura, escrita e matemática, nos quais as crianças são classificadas de acordo com a proficiência que apresentam ao resolver a prova. Além do nível de conhecimento dos alunos, é avaliado, através de um questionário, o contexto da gestão escolar, infraestrutura, formação docente e a organização do trabalho pedagógico na escola, por compreender que são aspectos que fazem parte do processo de aprendizagem.

O estudo será realizado tendo como base os conceitos de: alfabetização e letramento de Soares (2003) e Picolli e Camini (2012); avaliação em larga escala de Werle (2010) e biopolítica de Foucault (1976).

Através de uma pesquisa de caráter qualitativo, serão utilizados questionários com professores dos Anos Iniciais concursados e que ingressaram nos últimos dois anos em uma rede municipal de ensino, oriundos dos cursos de Pedagogia, Matemática e Língua Portuguesa a fim de obter as informações para alcançar o objetivo proposto.

Referências:

- FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I: a Vontade de Saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1976.
- PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patricia. **Práticas Pedagógicas em Alfabetização: espaço, tempo e corporeidade**. Erechim: Edelbra, 2012.
- SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- WERLE, Flávia Obino Corrêa (Org.). **Avaliação em larga escala: foco na escola**. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber Livro, 2010. p. 21-36.